

**FORMAÇÃO DE CONDUTORES DE MERCADORIAS PERIGOSAS
CURSO DE BASE****ESTRUTURA – TIPO****1. O QUE É O ADR?**

- a) Como se consulta o ADR
- b) Particularidades da regulamentação portuguesa
- c) Como funcionam as derrogações e os acordos de derrogação
- d) O que são os conselheiros de segurança e quais as suas funções numa empresa
- e) A formação de condutores e a sua importância para a segurança

2. AS MERCADORIAS PERIGOSAS E OS SEUS RISCOS

- a) As classes de perigo para efeitos do transporte e classificações de perigo de outros domínios
- b) Os graus de perigo das mercadorias: categorias de transporte e grupos de embalagem
- c) Mercadorias perigosas para o meio ambiente
- d) Mercadorias perigosas de alto risco

3. O MATERIAL QUE DEVE SER USADO PARA O TRANSPORTE

- a) Embalagens, definição, tipos/exemplos, marcação de aprovação
- b) Grandes Recipientes para Granel GRG, definição, tipos/exemplos, marcação de aprovação e marcação de carga de empilhamento
- c) Grandes embalagens, definição, tipos/exemplos, marcação de aprovação
- d) Recipientes sob pressão, definição, tipos/exemplos, marcação de aprovação
- e) Contentores, definição, tipos/exemplos
- f) Veículos, veículos-cisterna, definições, tipos/exemplos

4. COMO SINALIZAR O PERIGO NO TRANSPORTE

- a) Etiquetas de perigo, quais os modelos e as dimensões e como se colocam nos volumes
- b) Inscrição do nº ONU das mercadorias nos volumes
- c) Placas-etiquetas, o que são, quando são aplicáveis e como se colocam
- d) Painéis laranja lisos, quando se aplicam e como se colocam, exemplos com figuras
- e) Significado do nº de perigo e do nº ONU
- f) Painéis laranja com números, a sua colocação, exemplos com figuras
- g) Marca para as matérias transportadas a quente, o modelo e quando se aplica
- h) Marca para as matérias perigosas para o ambiente, o modelo e quando se aplica

5. QUAL A DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA

- a) Documento de transporte, descrição pormenorizada dos elementos que tem de conter, ilustrada com exemplos
- b) Instruções escritas – modelo de único de ficha de segurança para a tripulação do veículo
- c) Certificado de formação de condutores – em que casos é obrigatório, como se obtêm, formação de base e especializações, modelo de certificado e exemplos de preenchimento
- d) Certificado de aprovação de veículos-cisternas, de veículos para explosivos e para os MEMUS – quando é aplicável e qual o modelo
- e) Outros documentos necessários em certas situações - derrogações, autorização especial de circulação emitida pelo IMTT, autorizações especiais para explosivos ou radioactivos e guia de acompanhamento de resíduos

6. QUAIS OS EQUIPAMENTOS DE PROTECÇÃO NECESSÁRIOS

- a) Meios de extinção de incêndios – que extintores são necessários, quais as suas características e como se utilizam (instrução e exercícios práticos)
- b) Equipamentos obrigatórios por unidade de transporte, de acordo com a ficha única de segurança
- c) Equipamentos obrigatórios para os membros da tripulação

7. O QUE SÃO AS ISENÇÕES E QUANDO É POSSÍVEL USÁ-LAS

- a) Isenções ligadas à natureza das operações de transporte (Subsecção 1.1.3.1)
- b) Isenções ligadas às quantidades transportadas por unidade de transporte (Subsecção 1.1.3.6), incluindo a interpretação do quadro. Descrição das prescrições que ficam dispensadas e das prescrições a cumprir
- c) Isenções relativas ao transporte de mercadorias perigosas embaladas em quantidades limitadas (Capítulo 3.4), incluindo a interpretação do quadro. Descrição das prescrições que ficam dispensadas e das prescrições a cumprir, designadamente a marca nos volumes
- d) Isenções relativas ao transporte de mercadorias perigosas embaladas em quantidades exceptuadas (Capítulo 3.5), incluindo a interpretação do quadro. Descrição das prescrições que ficam dispensadas e das prescrições a cumprir, designadamente a marca nos volumes

8. COMO PROCEDER NAS OPERAÇÕES DE TRANSPORTE, CARGA, DESCARGA E MANUSEAMENTO

- a) Cuidados no carregamento, na movimentação, na estiva e na descarga
- b) Proibições de carregamento em comum
- c) Limitações de carga por veículo para certas classes de perigo

9. OS VEÍCULOS DE MERCADORIAS PERIGOSAS TÊM INFLUÊNCIA NA SEGURANÇA

- a) Estabilidade dos veículos em marcha e boa estiva das cargas
- b) Restrições à circulação e sinais de trânsito específicos para mercadorias perigosas
- c) Cuidados especiais na circulação em túneis – prevenção e procedimentos em caso de emergência
- d) Classificação e restrições em túneis
- e) Estacionamento em segurança
- f) Cuidados para impedir o roubo das mercadorias e dos veículos – prevenção do terrorismo

10. QUAIS AS RESPONSABILIDADES DOS INTERVENIENTES NO TRANSPORTE

- a) Expedidor, carregador e enchedor
- b) Transportador e motorista
- c) Destinatário

11. MEDIDAS TRANSITÓRIAS

Em ANEXO, podem figurar **exemplos da documentação de transporte** e textos de apoio como desenvolvimento dos diversos capítulos do Manual.